



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 01/2024



OK
UR

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA DOZE DE
JANEIRO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE E QUATRO.**

----- No dia doze de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof. Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Bom dia a todos. Começar por cumprimentar os Senhores Vereadores da Oposição e também os nossos funcionários que estão a dar aqui apoio administrativo, quer era o senhor Vítor Rentes e a nossa Chefe de Divisão Doutora, Andreia Bento, e também cumprimentar a minha equipa, Senhora Vice-Presidente e Senhor Vereador. Posto isto, questionar os senhores Vereadores da Oposição, se têm alguma questão a colocar antes da ordem do dia? Não tendo, passamos então nós a elencar algumas das iniciativas neste início de ano e, desde já, sendo a primeira reunião do



ano, desejar a todos um excelente e profícuo ano de trabalho em prol do Município de Freixo para à Cinta e também no campo pessoal que tudo corra de feição àquilo que ambicionam e, sobretudo, o que desejam para levarem tudo com sucesso e com êxito e, sobretudo, no campo da saúde, que é o principal. -----

----- Posto isto, dar-vos nota que tivemos o sarau dos Reis no auditório municipal e que Sarau! Um Sarau fantástico. Eu depois irei passar a palavra a Senhora Vice-Presidente, um Sarau fantástico, onde aquilo que eu irei falar, neste caso em concreto, é da remodelação que já foi visível no auditório municipal. Um auditório que não era intervencionado há mais de 22 anos, que é a primeira vez que é intervencionado a fundo por um Executivo Autárquico. Já passaram muitos Executivos, mas nenhum deles intervencionou o auditório. Foram mudadas todas as cadeiras do auditório municipal, foi uma promessa deste Executivo e que hoje está cumprida. Está 50% cumprida ainda faltam outros 50% daquilo que nós prometemos. Aliás, 75% porque já colocámos lá o ar-condicionado todo novo na nave principal do auditório, já se notou neste Sarau em que o dia estava frio e lá dentro já estava quentinho e as próprias cadeiras dão muita classe ao auditório. Há agora uma segunda fase que será alterar o palco, a parte principal do palco e das escadas e também a colocação do novo sistema de som de última geração em todo o auditório e iremos também aproveitar aquele sistema de som que está no auditório, que já está mais obsoleto, mas que dá perfeitamente para o pavilhão gimnodesportivo, iremos também coloca-lo lá. -----

----- Dizer-vos que isto é uma obra que foi feita com fundos europeus, conseguimos através de uma candidatura com o valor de cento e cinquenta mil euros aproximadamente, tudo aquilo que se conseguiu investir lá no auditório e hoje o auditório passa de um auditório que era dos piores do Distrito para um dos melhores do Distrito. E é isso que estamos a trabalhar, tal como aqui alertar os Senhores Vereadores que já colocámos o auditório municipal no novo quadro comunitário para haver uma intervenção de fundo no exterior, para colocar um telhado, ou seja, o “chapéu” para evitar as humidades que existem ao longo destes anos todos. O que é certo é que é preciso ter coragem para fazer esta obra de fundo, e foi isso que fizemos, pusemos mãos à obra. -----

----- Sobre a parte cultural, eu passaria a palavra à Senhora Vice-Presidente, porque merece que lhe passe a palavra pelo empenho que tem tido pela Universidade Sénior tem sido um exemplo e por tudo aquilo que



se tem conseguido também com AECS, por isso tem a palavra Senhor Vice-Presidente. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE, PROFESSORA ANA PELEIRA. -----

----- Bom dia a todos. Este Sarau decorre, como já decorreu o ano passado, na sequência do trabalho que tem vindo a ser feito pela Universidade Sénior, nomeadamente, pelas técnicas que estão lá alocadas, pelas professoras e também pelas nossas alunas. É um trabalho que começou, portanto, aquele trabalho que foi apresentado no Sarau diz respeito ao trabalho que foi desenvolvido desde outubro, altura em que abriu a universidade sénior, este ano letivo. De outubro a dezembro, se estiveram presentes, viram que foi um trabalho excepcional. Há aqui uma partilha de mérito porque o Executivo juntou a equipa dos professores, mas eles têm estado a trabalhar em conjunto com as nossas alunas e têm trazido a público, como é do conhecimento de todos (e agora no Sarau se viu) todo este trabalho que tem estado por trás. -----

----- Culturalmente está a evoluir, algumas disciplinas foram acrescentadas, haverá agora também novidades a partir de março e, portanto, estamos a dar todas as condições para que haja um envelhecimento ativo, para além de todo o desporto que também já existe, é um envelhecimento ativo e também culturalmente são, não é? É isso que se pretende nesta Universidade Sénior. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Ainda vamos mais além que a Senhora Vice-Presidente, tem essa simpatia de deixar ainda para o Presidente da Câmara falar sobre algumas questões, vamos mais além, porque de facto é de louvar ver as jovens de mais de 65 anos, algumas com 70 e tal anos vestidas de Pipi das meias altas e de outras figuras emblemáticas de animação. Mostra bem aquilo que se conseguiu construir, aquilo que se conseguiu quebrar, que foram os tabus implantados. -----

----- Dar também nota de algo que foi extremamente importante para nós e para toda a comunidade da Universidade Sénior presente, que foi a homenagem que foi prestada à aluna que faleceu precocemente, a Fernanda Duarte, que faleceu precocemente no ano anterior e que assinalámos isso



GR
AR

porque foi muito cedo mas, de qualquer forma, associamo-nos e homenageamos a mesma neste Sarau cultural, e que de facto primou pela excelência e pela qualidade e conseguimos aliar algo que é fundamental: a Juventude, com a experiência. Por isso, já valeu a pena. -----

----- Dar também nota que estivemos presentes no encontro de transferência de competências da ação social. Sim, hoje é uma realidade e feita de forma consistente com responsabilidade e com transparência total e dotada de melhores e mais equipamentos para esta fase da ação social. Aliás, recordo que nós conseguimos colocar a segurança social junto da nossa ação social, o que é um marco de hoje e funciona ali um edifício como se fosse um balcão único de ação social. Mas tem a palavra a Senhora Vice-Presidente sobre este encontro de transferência de competências da ação social que foi a nível nacional, nas Caldas da Rainha.

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE, PROFESSORA ANA PELEIRA. -----

----- Este encontro de transferência de competências da ação social foi dirigida aos Municípios e decorreu no âmbito da comemoração do primeiro ano da transferência de competências. No nosso caso, onze meses porque ainda não fez um ano, (fará agora no início de fevereiro) e onde foram analisadas as boas práticas, os constrangimentos encontrados na passagem da pasta, porque vieram as responsabilidades todas que estavam sob alçada da segurança social para os técnicos da ação social e para os Municípios e dizer-vos também que à data de ontem nós assegurámos 118 atendimentos (feitos em 2023) do RSI, acompanhámos 39 agregados a que correspondem 110 indivíduos. Portanto, o trabalho tem sido árduo, tem sido muito, mas tem sido levado a cabo, com alguns constrangimentos inicialmente sobretudo financeiros, mas que, graças aos Presidentes de Câmara que juntos fizeram força junto da Associação Nacional dos Municípios Portugueses e conseguiram alocar mais verba para esta transferência de competências, (porque o envelope financeiro não era suficiente, porque é muito trabalho e exigia que fossem alocados também técnicos para fazer mais este serviço), todas as Câmaras ganharam com isso, porque os Presidentes estiveram presentes em reuniões consecutivas e conseguiram que, com força, fossem alocadas mais verbas, e isso também foi dito lá e com toda a honra de todos os Presidentes que se envolveram afincadamente, e o nosso esteve presente em muitas reuniões e bateu de frente algumas vezes e conseguimos alocar aqui para Freixo uma verba



acima daquilo que estava previsto e que tem feito face a todos os constrangimentos inicialmente encontrados. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Obrigado Senhora Vice-Presidente. Aliás, a verba inicial era de vinte e poucos mil euros e passou para o dobro. Por isso, valeu a pena lutar. -----
----- Muito bem. Próxima questão que iremos abordar aqui será sobre a seda de Freixo de Espada à Cinta que já estive no Luxemburgo, já estive no Dubai, já estive em Madrid, já estive em Lisboa e agora vai, pasmem-se, para Nova Iorque e a Senhora Vice-Presidente tem a palavra para falar sobre este projeto, que será já agora. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE, PROFESSORA ANA PELEIRA. -----

----- Pois, esta semana tivemos aqui uma visita que nos honrou muito da Fernanda Fragateiro, o que nos honrou porque é uma artista que é conhecida e que tem feito exposições em tudo quanto é sítio, e tem também exposições privadas, nomeadamente na Gulbenkian, e conseguiu-se agora que ela inclua na sua exposição de Nova Iorque um projeto, uma peça feita com a nossa seda e ela esteve cá, falou com o técnico responsável pelo Museu da Seda, Dr. Jorge Duarte, esteve também com as nossas artesãs e, portanto, temos este projeto do qual nós não podemos dizer muito mais, sabemos como é que vai ser feito, sabemos o que vai ser feito, mas foi-nos pedido que não disséssemos muito mais, que não entrássemos em pormenores, porque ainda está a ser produzida. Apesar de nos ter apresentado a peça como ela pretende que seja, não podemos entrar em mais pormenores, por uma questão de confidencialidade, como compreenderão. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Uma última questão que irei abordar será a questão que foi tratada esta semana, entre os Autarcas do Douro Sul, onde estivemos todos presentes em Mirandela com a ULS, uma reunião de emergência para falar sobre o encerramento, ou melhor, sobre o possível encerramento da



urgência médico-cirúrgica no hospital de Mirandela. Tivemos uma reunião franca, aberta com a ULS Nordeste, com toda a direção e onde a posição dos Autarcas foi clara, que é não fechar a urgência médico-cirúrgica em Mirandela. -----

----- Naquilo que toca a Freixo de Espada à Cinta, o Presidente da Câmara venceu e, aliás, foi veiculado nos canais de televisão, se tiveram oportunidade de ver, sobre a centralidade que tem Mirandela para Freixo de Espada à Cinta, sendo, aliás, o hospital que está mais próximo de nós, mais do que Macedo, mais do que Bragança e mais do que Vila Real. O que é certo é que havia dois médicos, um que estava alocado a Mirandela e outro que estava alocado a Bragança. Ambos têm mais, (sei que são três médicos), ambos têm mais de sessenta e oito anos e estava um/um e é necessário nos cuidados intensivos em Bragança ter outro médico sempre presente. O que fizemos foi deslocar esse médico para Bragança. Aquilo que estão a trabalhar neste momento, face à greve a nível nacional, todos os médicos estão a trabalhar para terem outra vez o corpo médico ao serviço da população e fomos informados também de todos os investimentos e de todas as mais valências que tem agora o hospital de Mirandela, em que esta ULS tem investido, e dar aqui uma nota que o ULS tem sido um parceiro estratégico naquilo que à saúde diz respeito no distrito de Bragança e também aqui no Concelho de Freixo de Espada à Cinta e a esse propósito também dar-vos aqui nota, (falarei na reunião aberta ao público com mais dados, até porque haverá novidades até ao final do mês, por isso é que estou a falar na reunião aberta, não é nada específico), é de lamentar, que o Partido Social Democrata local tenha tido a postura de acusar o Presidente da Câmara do encerramento da urgência no centro de saúde local. Aliás, foi uma notícia que saiu na página do Partido Social Democrata local, que é simplesmente vergonhoso. Aquilo que o Presidente da Câmara faz é lutar ao máximo para haver as condições necessárias em Freixo de Espada à Cinta em tudo. Mas mais, esqueceram-se de dizer que o Presidente da Câmara trabalhou afincadamente, juntamente com o seu Executivo, com a ULS Nordeste, houve várias reuniões, logo de forma célere, para evitar que no Natal não ficássemos sem médico de família e também evitar que no fim de ano, quer no dia que antecedeu o fim de ano e no dia posterior ao fim de ano, evitar que estivéssemos sem médico de família e que tivemos sempre. Esse problema foi ultrapassado. Mas o Partido Social Democrata local devia dizer que quem tem a responsabilidade da escala dos médicos tem um nome, que se chama doutor Osvaldo e que o doutor Osvaldo é que não acautelou a escala que devia ter ficado para os médicos estarem de serviço.



Aliás, honra seja feita ao doutor Lemos, que sempre esteve presente, com maior ou menor defeito, mas nunca deixou que um colega seu não estivesse na escala de serviço para esses dias em particular, porque aquilo que o Presidente da Câmara quer, e o Executivo quer, não é só nesses dias, é sempre: que esteja sempre aberto. -----

----- Agora há algo que nós não fazemos, é demagogia política e quando o PSD utiliza essa demagogia política, porque sabe que o campo da saúde não é uma competência da Câmara Municipal, então está tudo dito. Ou não se recordam como é que o PSD local, o anterior Executivo local esteve quando foi do COVID, o que é que fez em relação ao COVID? Zero. -----

----- Vamos ter a noção das coisas! Eu recordo-me bem das declarações da antiga Autarca, quando Freixo era o pior Concelho do País em casos e dizia que estava-se muito bem, que era o melhor! Por isso, nem sequer vou recordar isso novamente. Agora em relação a isso, não podemos aceitar isso. Nós estamos aqui para trabalhar em proximidade. Eu Não vi o PSD local, por exemplo, elogiar, se tivesse bom senso e discernimento, elogiar a capacidade que houve de trabalho entre a Câmara Municipal e o Corpo de Bombeiros Voluntários, nomeadamente o Comandante, quando falámos sobre a questão do INEM e de nos pormos em campo a trabalhar e a resolver a situação. Não vi o PSD local falar sobre isso! Vem é apontar o dedo daquilo que não temos culpa, mas já estamos habituados a isso, mas os atos têm consequências e têm resultados. Por isso, “quem boa cama faz, em boa cama se deita”, como se diz em Freixo. Agora isso não podemos aceitar, mas mais à frente falaremos sobre isso. -----

----- Agora desta questão do hospital de Mirandela, dar-vos nota que está-se a trabalhar, foi uma posição assumida pelos Autarcas de Freixo de Espada à Cinta, Torre de Moncorvo, Alfândega da Fé, Vila Flor, Mirandela Macedo de Cavaleiros, que estivemos todos os presentes nesta reunião e não se trata de partidos políticos, trata-se sim de defender a população da região e aquilo que é melhor para os nossos Municípios. Ponto. E mais, eu digo-vos com muita sinceridade (e penso que os senhores Vereadores se revêm nas nossas palavras), a saúde não tem cor política. A saúde o que tem é trabalharmos todos em prol de dar condições necessárias à nossa população. No final de contas, todos necessitamos da saúde, uma saúde forte, uma saúde capaz e de uma saúde que tenha capacidade para dar resposta a todas as nossas ansiedades. Ponto. Isso é que é importante falar. -----

----- O Município ainda foi mais além, mas quando estiver preto no branco, sim., na próxima reunião falarei daquilo que já fizemos mais além,



mas na próxima reunião, ainda não está fechado, não está assinado depois de estar assinado, eu falo. -----

----- Ainda há outra questão, a seda está praticamente a completar os quatro cantos do mundo. Só falta África, neste momento. -----

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia onze de janeiro do ano dois mil e vinte e quatro que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quatrocentos e dez mil, vinte e quatro euros e quarenta e oito cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Oitenta e sete mil, cento e trinta e seis euros e oitenta e um cêntimos. -----

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e nove de dezembro do ano dois mil e vinte e três. ---

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e nove de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

----- A Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, Ana Luísa Peleira, absteve-se em virtude de não ter estado presente na reunião a que a mesma se reporta. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCEPCIONAL - DECISÕES

----- Despacho datado do dia 21 de dezembro do ano de 2023 que concedeu o alargamento de horário de funcionamento para



estabelecimentos de restauração e bebidas em mais uma hora, nos dias 22,23,24,25 e 26 de dezembro do ano de 2023 – Ratificação. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o despacho em apreço. -----

----- Despacho datado do dia cinco de janeiro do presente ano que concedeu Alvará de Licença Especial do Ruído a Hotel Freixo Douro Superior, para a realização da passagem de ano, 31 de dezembro de 2023 das 20.00h às 03.00h do dia 01 de janeiro de 2024 – Tomada de conhecimento. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- Despacho datado do dia cinco de janeiro do presente ano de manifestação de interesse na aquisição de imóvel no âmbito da Candidatura ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – Tomada de conhecimento. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- Despacho datado do dia cinco de janeiro do presente ano de manifestação de interesse na aquisição de imóvel no âmbito da Candidatura ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – Tomada de conhecimento. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- Despacho datado do dia nove de janeiro do presente ano de manifestação de interesse na aquisição de imóvel no âmbito da Candidatura ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – Tomada de conhecimento. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- Despacho datado do dia nove de janeiro do presente ano de manifestação de interesse na aquisição de imóvel no âmbito da Candidatura ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – Tomada de conhecimento. -----



----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- Despacho datado do dia nove de janeiro do presente ano de manifestação de interesse na aquisição de imóvel no âmbito da Candidatura ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – Tomada de conhecimento. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

07 – EXPEDIENTE DIVERSO

----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DO DIVINO SENHOR DA RUA NOVA DE FORNOS – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO:** Presente uma missiva da Comissão de Festas em Honra do Divino do Senhor da Rua Nova de Fornos, solicitando a atribuição de um apoio financeiro para suportar algumas despesas tidas com a organização da referida festividade. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade conceder um apoio financeiro no montante pecuniário de três mil e quinhentos euros. -----

----- **COMISSÃO DE FESTAS DE SÃO SEBASTIÃO 2024 – MAZOUÇO – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO:** Presente uma missiva da Comissão de Festas de São Sebastião de Mazouço solicitando a atribuição de um apoio financeiro para a realização da referida festividade. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade conceder um apoio financeiro no montante pecuniário de quinhentos euros. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS FIXOS – INFORMAÇÃO – PROPOSTA:** Presente a informação n.º 17, datada de 08/01/2024, subscrita pelo Coordenador Técnico, Victor Gaspar e que a seguir se transcreve. -----



Em relação ao assunto em epigrafe e no âmbito da atividade autárquica, de uma forma recorrente, efetuam-se despesas urgentes e inadiáveis e de caráter excepcional, cujo pagamento é feito no ato da compra.

Para este efeito, o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública, SNC-AP, foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, o qual inclui, no seu anexo III, o Plano de Contas Multidimensional, aprovado pela Portaria nº 189/2016, de 14 de julho, prevê no ponto 118 o Fundo Fixo. Esta conta, usualmente também designada por “fundo de manei”, destina-se a registar os movimentos relativos a dinheiro sob a responsabilidade de trabalhadores para pagar despesas de reduzido montante.

Debita-se:

a) Pelo valor inicial do fundo fixo (“fundo de manei”), atribuído a uma direção, serviço ou divisão, por contrapartida da conta 12 Depósitos à ordem (constituição do Fundo Fixo);

A Norma de Controlo Interno em vigor no Município de Freixo de Espada à Cinta, estabelece a disciplina da constituição e gestão dos mesmos.

Assim sendo, solicita-se à Exm^a Câmara Municipal que delibere, no sentido de autorizar a constituição dos fundos fixos, a seguir designados, os quais ficam à guarda dos seguintes trabalhadores:

Nome: Liliana Maria Macias Gamboa

Classificações económicas:

02021301 – Deslocações e Estadas, no montante de 100,00€ (cem euros)

020121 – Outros Bens, no montante de 100,00€ (cem euros)

020225- Outros serviços, no montante de 400,00€ (quatrocentos euros)

Valor total do Fundo: 600,00 € (seiscentos euros)

Nome: António Júlio Preto Mesquita

Classificação económica:

020102- Combustíveis E Lubrificantes, no montante de 300,00€ (trezentos euros)

020112- Material de Transporte – Peças, no montante de 100,00€ (cem euros)

020225- Outros Serviços, no montante de 100,00€ (cem euros)

Valor total do Fundo: 500,00 € (quinhentos euros)



COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPCJ)
FREIXO DE ESPADA À CINTA

Nome: Telma Maria Neto Redondo

Categoria: Chefe de Divisão de ação Social, Cultural, Desporto e tempos Livres.

Classificação económica:

020209- Comunicações, no montante de 52,00€

Valo Total do Fundo: 52,00 € (cinquenta e dois euros)

À consideração Superior.

O Coordenador técnico

(Victor Gaspar)

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a informação em apreço. -----

----- PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E O CASC (CENTRO DE AÇÃO SOCIAL E CULTURAL) –

PROPOSTA: Presente uma proposta e um protocolo de Colaboração a celebrar entre a Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta e o Centro de Ação Social e Cultural dos Funcionários Municipais (CASC), e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço bem como o protocolo de colaboração. -----

----- NOMEAÇÃO DO REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA NA CPCJ – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA –

PROPOSTA: Presente uma proposta no sentido de a Câmara Municipal indicar um representante do Município para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Freixo de Espada à Cinta. -----



----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, designar a trabalhadora Aldina Maria Teixeira Massa, para representar o Município de Freixo de Espada à Cinta na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Freixo de Espada à Cinta e conseqüentemente comunicar à anterior representante a não renovação do mandato. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas e vinte e cinco minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Vitor Manuel Oliveira Rente Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico